



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

**ATA CSDP Nº 25 DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2013.**

No dia 13 de dezembro de dois mil e treze, às 10:30 horas, na sala de reuniões, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Defensora Pública Geral, Dra. Andréa Abritta Garzon, Subdefensor Público Geral, Dr. Wagner Geraldo Ramalho Lima, Wener Trindade Mendonça, Neusa Guilhermina Lara, Fernando Campelo Matelleto e Giselle Muniz Mendes Alves. Ausentes justificadamente os Conselheiros Eduardo Vieira Carneiro, Jeanne Pereira Barbosa e Vinícius Lopes Martins. Presente o presidente da Adep, Eduardo Cavalieri Pinheiro.-----

Havendo número regimental, a Dra. Andréa declarou abertos os trabalhos.-----

A leitura e aprovação da ata da sessão solene de posse dos novos Conselheiros eleitos para o biênio 2013 a 2015, será na próxima sessão.-----

A Dra. Andréa deu explicações sobre a necessidade da realização desta sessão, com a redistribuição dos procedimentos pendentes e o repasse aos novos Conselheiros e a escolha do Secretário. Disse que achou por bem discutir até que dia o prazo para sugestões ao anteprojeto da área meio fique aberto para sugestões, por isto, achou importante fazer a reunião. Falou da posse dos novos Defensores do III concurso. Disse que conheceu alguns; que chegaram a trabalhar um tempo e quando da distribuição das comarcas houve um desacerto e pela ordem de classificação as opções não foram possíveis e no final eles ficaram sem comarca; que acabaram saindo e ajuizaram uma ação, os sete; mas que dos sete, parece que só três ou quatro tem interesse; que a nomeação foi através de ordem judicial para cumprimento em 48 horas; falou do estado de carência; que achou que com o VI concurso haveria um fresco, mas já houve debandada também; falou do curso de formação para os novos colegas, aqui em Belo Horizonte, até a abertura de edital.-----

O Defensor Galeno falou sobre os procedimentos em curso e da redistribuição dos mesmos, fazendo um balanço da situação atual.-----

O Conselheiro Wagner deu explicações também sobre estes procedimentos com impacto financeiro e sobre aqueles que já possuem ação judicial.-----

A Dra. Andréa disse que ordenar despesa é uma coisa muito séria; que tudo que não está na previsão orçamentária, só assina com ordem judicial; que fora isso, não é juiz para saber se tem ou não aquele



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

direito; com direito ou não, o dinheiro é público; que quem sofre as consequências é a pessoa da Andréa.-----

Ficou definido que os procedimentos pendentes e que tenham impacto financeiro/orçamentário serão julgados em conjunto para análise da viabilidade ou não dos pedidos. -----

A Dra. Andréa falou dos procedimentos da Corregedoria; que parece que tem apenas mais um mais pesado; que o período mais pesado já passou; que tinha muita coisa represada, mas a Corregedoria deu uma estabilizada; que tem muito arquivamento, sem necessidade de vir para o Conselho Superior pelo próprio fluxo de trabalho; que não tem mais nada na Corregedoria que seja polêmico, preocupante; que o pior por ora já passou.-----

Registrou-se as presenças da Carla e da Marina para discorrerem sobre o anteprojeto da área meio. -----

Carla Carvalho, do DRH, falou do momento importante para todos os servidores; que por ser da Casa tem interesse muito grande; que o quadro atual é atrelado ao grupo de defesa social; falou do momento difícil em termos de pessoal; das restrições orçamentárias; da redução do quadro da MGS; de servidores cedidos por outros órgãos; que acha que em breve estes servidores possam ser repatriados; que conta com uma grande massa de funcionários da MGS; que está perdendo muitas pessoas da MGS, pela falta de possibilidades na MGS; que esta semana está perdendo uma pessoa do setor de compras; que a aprovação rápida vai sanar várias destas questões; que teremos um quadro especializado, que realmente se possa contar com ele; que do RH apenas duas pessoas são da Defensoria; que o interior e a capital convivem com o receio da repatriação destes servidores cedidos; que com o cenário de restrição orçamentária, estes órgãos possam repatriá-los; que são pessoas estratégicas para a Instituição; que se inscreveu para mostrar a importância do projeto para todos, especialmente para os servidores; que as regras de movimentação destes servidores são gerais, hoje, aplicadas ao Estado todo, atrelado ao grupo de defesa social; que os índices de reajustes são gerais; falou da possibilidade de um quadro próprio, com regras próprias, que é um desejo de todos nós; que vive o dia a dia e sabe de todas as dificuldades; falou do ano de 2014, ano atípico; da urgência da aprovação deste plano; que os funcionários estão desmotivados; que tais servidores se sentem soltos na estrutura estatal; falou sobre o sentimento de pertencimento, que em uns são mais aflorados e em outros não; que a lei para definir a área meio não tem volta, tem que acontecer, até mesmo em função do crescimento da Defensoria; pediu urgência na apreciação da matéria.---



---

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

A Dra. Andréa agradeceu a presença da Carla e dos demais servidores; que considerando a presença dos colegas servidores, gostaria de fazer uma colocação no sentido de que em dezembro, faz 20 anos de Defensoria e sempre se incomodou, sofreu muito, com a questão do nosso servidor; como a Carla colocou, a grande maioria dos nossos servidores não são nossos; a Carla sabe que eu tenho travado negociações duras com a Seds que ameaça constantemente retirar os servidores que estão cedidos; que o que conversou com o secretário e o governador é que se hoje a Seds recolher os servidores da capital, a gente tem que fechar as portas, porque é impossível funcionar sem estes servidores; que a questão de pertencimento está intrinsecamente ligada ao comprometimento; que como DPG já ouviu de um servidor que lhe disse que ele não trabalhava para mim; na verdade, eu gosto muito da senhora, mas eu sou servidor da secretaria tal, disse o servidor; que felizmente a grande maioria dos servidores é dedicada, apaixonada; que ficou feliz com a previsão da possibilidade de fazer opção, a pedido dos próprios servidores; que quando os servidores tiveram acesso ao artigo da lei, comemoraram com festa, com alegria, porque muitos querem ficar e isto é maravilhoso, é uma benção para gente; que respondeu alguns emails; disse que compartilhava da angústia e ansiedade do colega servidor na demora da entrega do anteprojeto; desde o primeiro mandato esta questão do servidor sempre a afligiu; falou da perda do seu Adão, da Marisa; que foram dois momentos em que sofreu muito; que a Marisa foi embora e não viu a entrega do anteprojeto; porém, colocou para a Carla, que assim que chegou, contratou a FJP para trabalhar no anteprojeto; que o trabalho intelectual ficou nas mãos de 11 colegas; que todas as questões administrativas se movimentou ao redor destes 11 colegas; que procura sempre fazer as coisas com excelência; que o anteprojeto da área meio demorou porque queria entregar um trabalho bom, bem feito e acabou não tendo pernas, porque não tem como pegar um assessor e destacá-lo para um caso único; que toda parte jurídica fica com a Marina; que a Marina tinha o perfil para tocar a comissão da área meio; que a grande prova de que não é negligência, preguiça, desídia, é que está com o VII concurso aprovado, desde o final do último mandato, mas ainda não saiu; que espera deixar o edital do concurso pronto até o final do mandato; que não existe questão melhor ou pior no âmbito da administração; que a administração não segura o VII concurso, porque seria gratificante nomear os aprovados e não vai conseguir fazer isto; que espera deixar a LC 65 reformada, mas também não tem certeza; que sonhava em abrir o concurso, fazer o reposicionamento de quem já



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

está na Casa; que foram 04 anos de trabalho intenso; que foram 8 ou 9 meses se inteirando da máquina, conhecendo o funcionamento dela; que o tempo da administração é diferente; falou do retardamento das obras de reforma do prédio; da empresa impostora; que está na justiça contra ela; que são entraves da própria administração; que faz as colocações muito especialmente para os servidores; que temeu muito; que sempre quis entregar os dois projetos juntos; que nunca houve um descaso, preterimento, negligência com o projeto da área meio; que sempre colocou que sonhou com a estruturação da área meio, tanto quanto os servidores; que viajando pelo interior, ouviu de um servidor que teve que entrar na Justiça para ganhar um salário mínimo; que depois que entrou na Defensoria nunca mais fez outro concurso na vida; que ficou na Instituição porque quis ficar; que às vezes a administração é tratada como inimiga do servidor, do Defensor; que quem está na administração também é Defensor Público e, portanto, não pode militar contra os seus próprios interesses; que se a Instituição melhora, a minha vida também melhora; que todos farão com mais dedicação, o servidor valorizado e isto vai refletir no Defensor; que a Instituição como um todo terá maior visibilidade; que é impossível alguém ocupar um cargo administrativo e militar contra; que às vezes as coisas atrasam, mas sempre as faz com intenção de acertar.-----

Em seguida abriu a palavra para manifestações.-----  
O Conselheiro Wagner pediu que a Marina falasse sobre a metodologia adotada.-----

A Defensora Marina falou do trabalho que a fundação João Pinheiro apresentou, uma minuta; que perceberam que algumas coisas precisavam ser adequadas; que foi formada a comissão, sendo a coordenadora dela; falou dos componentes, da Carolina, do Francisco, da Marisa, que estaria feliz se estivesse aqui; que a Carla participou, o Kelerson, a assessoria jurídica; que era importante ler a minuta e apresentar sugestões a ela; que fez tabela para entender o que estava sendo proposto; que houve amplo debate e várias reuniões para debater o trabalho da comissão foram realizadas até se chegar ao formato final. -----

O Conselheiro Wener disse que acha importantíssima a estruturação da Defensoria para uma prestação eficiente e ao mesmo tempo atendendo aos anseios dos servidores que há longo tempo espera a aprovação; falou de uma sugestão de datas para o recebimento das sugestões; sugeriu o dia 31 de janeiro; que acha adequado; que não é longo demais; falou do recesso; do desligamento natural de final de ano; de acordo com a data, colhe-se as sugestões até 31 de janeiro e na



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

primeira sessão seguinte pode-se debatê-las, para amadurecimento de um ou outro ponto do tema; que a princípio não vê grandes aspectos polêmicos; indagou sobre o motivo determinante, preponderante, para o cargo de analista previsto como cargo de carreira do Estado e não como função de livre nomeação/exoneração, perguntou à Marina; pediu apenas reflexão sobre este tema.-----

O presidente da Adep, Eduardo Cavalieri, falou do processo seletivo para estagiário, decisão republicana; falou de um estagiário que teve, mas que saiu abruptamente; falou que o concurso deve ser regionalizado; que o concursado pode sair a qualquer momento e sem ter como repô-lo; sem cadastro de reserva, apenas.-----

Marina disse que o tema foi muito discutido na comissão; no MP isto gerou alguns problemas, com servidores lenientes; que Promotor acabou virando escravo do analista; que isto foi pensado; mas como seria? Que a idéia é que cada Defensor tenha um analista; que com a reforma da LC 65, o número de cargos será de 1.500; que cargo em comissão não pode ser regra geral; que não tem como criar 1.500 cargos de assessores; que dentro do plano de carreira seriam a maioria; que isto feriria o princípio da moralidade; e se fosse a metade, como explicar a existência, a coabitação de dois tipos de cargos? como explicar duas modalidades jurídicas; a idéia dentro da administração é privilegiar a carreira, criar a perspectiva para todos dentro da Instituição; falta de possibilidade jurídica para tanto.-----

A Conselheira Neusa disse que o analista não estará assessorando o Defensor, mas o órgão de execução; em caso de remoção, o analista fica e isto facilita muito; se desvincular, perde-se a pessoalidade; não se trata de assessor particular; é o assessor da 10ª Defensoria das Famílias; disse ser favorável ao concurso.-----

O Conselheiro Fernando disse que acha fundamental a apresentação do projeto de lei o quanto antes, porque, de fato, não só os Defensores, mas os servidores dependem de toda esta normatização; disse que recebeu por email várias manifestações; que pediram empenho do Conselho na pronta apresentação do projeto ao governador, que tem a iniciativa do projeto de lei; indagou da Carla se o projeto, com as manifestações recebidas, se ele foi recepcionado pelos servidores como satisfatório; se conseguiu reunir o sentimento dos servidores; se da forma como apresentado satisfaz; se teremos muitas propostas ou teremos poucas em decorrência da ampla aceitação que os servidores tiveram com o projeto.-----

Carla disse que no momento da divulgação do anteprojeto as manifestações foram de satisfação; que foi muito bem recebido por



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

todos; que vai precisar de fazer algumas simulações para dar respostas onde as pessoas se visualizassem mais na aplicação do anteprojeto; que percebeu satisfação; que as sugestões devem chegar, até porque sempre tem uma ou outra pessoa que visualiza algo que não foi devidamente apresentado; que de maneira geral o projeto foi muito bem recebido; falou que situações específicas na Instituição é que deverão ser avaliadas.-----

O Conselheiro Fernando mencionou as tabelas de vencimentos; fez comparações; o menor vencimento seria o de agente, R\$800,00; que em relação aos valores, se houve a participação dos servidores, se os servidores consideram estes números satisfatórios para uma criação de satisfação na carreira.-----

Carla disse que os valores também foram considerados satisfatórios; que a carreira de agente foi criada, mas não terá ninguém nela, inicialmente; que não vai abrir concurso, vai se extinguir com a vacância; que serão posicionados e não haverá ninguém no inicial; falou de situações pontuais.-----

O Conselheiro Fernando indagou da Marina sobre o art. 2º, da estrutura organizacional; listou os órgãos internos previstos; da distribuição; disse que não viu o Conselho Superior na estrutura organizacional; que todos os órgãos superiores foram contemplados, menos o Conselho.-----

Marina disse que os órgãos são ligados ao gabinete e são órgãos de serviços auxiliares; que seguiram a mesma estrutura organizacional da LC 65; que internamente isto pode ser estruturado.-----

O Conselheiro Fernando disse que acha que o prazo não vai demandar tanto tempo para discussão dos termos da lei, para os ajustes; que considera que vamos ter que acrescentar alguns detalhes, decorrentes das próprias propostas; que devemos aguardar a manifestação da classe, dos servidores, para fecharmos o trabalho o quanto antes.-----

A Conselheira Giselle disse que a urgência é o anseio de todos nós; que precisamos decidir a data e tocar para frente; que precisamos definir com a maior brevidade possível; que o final de janeiro seria o prazo máximo.-----

A Dra. Andréa disse que final de janeiro é um prazo muito dilatado, mesmo porque seria discutido na sessão de fevereiro; que o anteprojeto bate na trave da perfeição; que foi apresentado pela FJP, discutido e debatido na comissão; sobre o questionamento do Wener, o ônus é maior do que o bônus, entre ser cargo comissionado ou efetivo e o MP em cima; que o MP não permitiria que 1.500 cargos em comissão; que o importante é encaminhar a lei e discutir; que as questões orçamentárias, estruturais, podem ser debatidas no futuro; que as





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

distorções sem concurso são muito mais severas do que por concurso; falou de um Defensor que ingressou com ACP contra prefeito que contratou estagiário sem concurso e ganhou; que contratar sem concurso é temerário.-----

A Conselheira Neusa fez a proposta de até 07 de janeiro, com um pré debate no dia 10 de janeiro e o dia 17 de janeiro para encerramento. O Conselho faria a análise das propostas no dia 17 de janeiro; neste calendário só se analisaria as sugestões ao anteprojeto da área meio.---  
O Conselheiro Wener sugeriu o dia 09/01 e não 07/01, em razão do recesso.-----

A Dra. Andréa sugeriu que marcado o dia, se fixe o horário até as 17:00 h., se não chega proposta até de madrugada.-----

Proposta salomônica: recebimento das sugestões até o dia 08/01/2014, até as 17:00 h.-----

Reuniões: no dia 10/01/2014 abre-se a discussão. Se conseguir esgotar, ótimo. Se não, marca-se para o dia 17 de janeiro de 2014 outra sessão para análise das propostas. As propostas serão recebidas até às 17:00 h., impreterivelmente. As propostas recebidas após as 17:00 h., serão automaticamente desconsideradas. Aprovação por todos.-----

Foi aprovada a nova composição do grupo gestor de honorários de sucumbência. Os Conselheiros eleitos, com a movimentação da conta feita pelos Conselheiros Vinícius, Neusa e pelo representante da Adep, o Defensor Estevão Carvalho.-----

A Dra. Andréa discorreu sobre a função do secretário; considerando a disposição do regimento, art. 10, ele é designado pelo presidente; que a escolha compete ao presidente do Conselho Superior; que ainda não tinha falado com ele diretamente, mas queria convidar o Fernando Martelleto para ser o próximo secretário; que todos são qualificados; que todos certamente executariam a tarefa com excelência; que o Fernando Martelleto tem uma facilidade, que é ser de BH; que o secretário acaba tendo que correr muito com as coisas para imprimir maior agilidade; que facilita o funcionamento. -----

O Conselheiro Fernando disse que recebia o convite com grata surpresa e ficava muito honrado com a lembrança do seu nome, aceitando o encargo, fiel ao propósito de servir à causa da Defensoria.-----

Pela ordem o Defensor Rubens, de Uberaba, reiterou o pedido de publicação do edital de opção em decorrência das alterações no órgão de execução no juizado especial de Uberaba.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta sessão solene às 12:40 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CONSELHO SUPERIOR - CSDP

---

Conselheiros e pelo advogado. Belo Horizonte, 13 de dezembro de 2013.-----

*Andréa Abritta Garzon Tonet*

*Wagner Geraldo Ramalho Lima*

*Eduardo Vieira Carneiro*

*Wener Trindade Mendonça*

*Jeanne Pereira Barbosa*

*Neusa Guilhermina Lara*

*Vinícius Lopes Martins*

*Fernando Campelo Martelleto*

*Gisele Muniz Mendes Alves*

*Eduardo Cavalieri Pinheiro*